

## Comunicação Oral

Autora: Elis Souza dos Santos

Tema : 10 -Territórios juvenis – o rural e o urbano

Título: Juventude negra e rural: a construção identitária dos/as jovens do MOJAC

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa monográfica, justificada pela necessidade de aprofundar o conceito “juventude negra e rural”, tendo em vista que estes elementos identitários “ser jovem”, “ser negro”, “ser rural”, geralmente são apresentados de forma fragmentada e não articulada/relacionada a construção de uma identidade coletiva, política e auto afirmativa. O objetivo geral deste trabalho é identificar como os/as jovens participantes do MOJAC ( Movimento de Jovens de Antônio Cardoso) articulam as identidades “ser jovem negro” e “ser jovem rural”, na sua trajetória cotidiana comunitária e na luta por políticas públicas de/com/para a juventude. A pesquisa está situada no contexto do Município de Antônio Cardoso –BA localizado no interior do estado da Bahia, possui atividade econômica predominantemente agrícola e população de maioria negra, além disso conta com o reconhecimento oficial de duas comunidades quilombolas. Os sujeitos da pesquisa são os jovens do MOJAC, este grupo juvenil, nasce em 2004, no bojo das discussões em torno do Plano Nacional de Juventude no país, conta com a participação de 80 jovens, predominantemente negros/as, com idades que variam entre 14 a 28 anos, a maioria ainda estuda, e trabalha na roça com seus pais, além disso o grupo é fortemente orientado pela luta em torno das políticas públicas de juventude (com recorte rural e racial). A pesquisa é de base qualitativa, utilizando como instrumentos para coleta de dados: observação, questionário, grupo focal e entrevistas com os/as jovens do grupo. A análise dos dados se dá, a partir de duas categorias de análise centrais neste trabalho *Ser Jovem negro rural para o MOJAC, A questão racial e rural no MOJAC e a relação com a comunidade*. A análise a partir destas categorias aponta que a identidade racial e rural no MOJAC é trabalhado pelo grupo, enquanto prioridade na atuação e nos processos formativos internos do mesmo, como também na relação com comunidade, de modo que, didaticamente possibilita construir junto a juventude de Antônio Cardoso, espaços educativos com referenciais identitários pautadas numa identidade negra e rural afirmativa, articulada a uma intervenção política qualificada no município e em outros espaços de atuação do grupo.

Palavras chave: MOJAC, juventude negra e rural e identidade.